



Federação
Portuguesa
CANOAGEM

REGULAMENTO **VELOCIDADE**

(Com anotações)

Em vigor a partir de 22 de janeiro de 2019

INDICE

1.	CAMPEONATO NACIONAL DE REGATAS EM LINHA	3
2.	EMBARCAÇÕES	3
3.	ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES	3
4.	LARGADAS	4
5.	ELIMINATÓRIAS E FINAIS	4
6.	DESCLASSIFICAÇÕES	11
7.	PARTICIPAÇÕES	12
8.	TAÇA DE PORTUGAL DE REGATAS EM LINHA	13
9.	CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO	14
10.	EMBARCAÇÕES	16
11.	ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES	17
12.	PERCURSO	17
13.	LARGADAS	17
14.	TAÇA DE PORTUGAL DE TRIPULAÇÕES	18

1. CAMPEONATO NACIONAL DE REGATAS EM LINHA

1.1. Definição

No campeonato Nacional de Regatas em Linha, as embarcações são colocadas lado a lado na largada, percorrendo no mínimo tempo possível um determinado trajeto – balizado por boias – em linha sobre águas calmas.

2. EMBARCAÇÕES

2.1. Limitações

K1	K2	K4	C1	C2	C4	
520	650	1100	520	650	900	Comprimento máximo
12	18	30	14	20	30	Peso Min. (kg)

2.2. Controlo das Embarcações

Todos os acessórios não fixos devem ser retirados. Nas Canoas, a joelheira ou taco deve ser fixada ao estrado.

2.2.1.

Os elementos com propriedades absorventes devem estar totalmente secos na primeira pesagem antes da competição.

2.2.2.

As primeiras 4, 5 ou mais embarcações, de acordo com a decisão da Comissão de Competição, terão de ir ao controlo de pesagem logo após a prova.

2.2.3.

Uma embarcação ou atleta pode estar equipado com dispositivos eletrónicos que forneçam, em tempo real, feedback sobre a performance, para utilização pela televisão ou outro tipo de apresentação. Estes mesmos dispositivos podem ser utilizados pelo(s) atleta(s) para análise posterior a uma competição, mas em nenhuma circunstância pode ser usado para fornecer informação ao atleta em tempo real durante essa competição.

3. ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES

3.1. Oficiais

O Campeonato Nacional de Regatas em Linha deve ser organizado sob a supervisão dos seguintes oficiais:

- Juiz Árbitro
- Organizador Técnico
- Árbitro(s) de largada
- Árbitro(s) Alinhador
- Árbitro(s) de percurso
- Árbitro(s) de chegada
- Árbitro(s) Cronometrista
- Árbitro(s) Controlador das Embarcações
- Árbitro(s) Controlador de pesagem
- Anunciador
- Oficial de Imprensa

4. LARGADAS

4.1. Posição de largada

Um sorteio deve ser feito para determinar as posições das embarcações na partida. O n.º 1 deve estar à esquerda, depois o n.º 2, e assim sucessivamente.

4.2. Preparação da largada

- a. Os competidores devem estar no local de largada á hora indicada no programa de provas.
- b. A largada deve ser dada sem tomar em conta qualquer ausência.
- c. A posição das embarcações na largada deve ser tal que as suas proas estejam em linha de largada. Todas as embarcações devem estar estacionárias.
- d. O Árbitro de largada deve dar o sinal de largada com a voz "ATENÇÃO...PARADOS...JÁ".
- e. O sinal de partida poderá também ser dado por sinal sonoro, substituindo a palavra "JÁ".
- f. Com o comando "ATENÇÃO", todos os competidores devem se preparar para pagar;
- g. Com o comando "PARADOS" todos os competidores deverão se imobilizar na posição para iniciar a partida, caso contrário efetuam uma falsa largada.
- h. Os competidores deverão iniciar a sua partida apenas após o comando "JÁ" ou sinal sonoro, caso contrário efetuam uma falsa largada;
- i. O Árbitro de Largada deverá através de dois sinais sonoros parar a regata e avisar o(s) atleta(s) que tiver(em) feito um falsa largada. Se forem efetuadas duas falsas partidas pelos mesmos competidores, este deve excluí-lo(s) da prova. O aviso e a consequente desclassificação feita pelo Árbitro de Largada aplica-se somente à(s) embarcação(ões)/atleta(s) que causou(aram) a falsa partida.
- j. Se o Árbitro de Largada não estiver satisfeito com o alinhamento, dirá "STOP" e fará um sinal com a mão ao Árbitro Alinhador para reposicionar as embarcações.

5. ELIMINATÓRIAS E FINAIS

5.1. Sistema de funcionamento

5.1.1. Campeonato Nacional e Taça de Portugal

Não serão realizadas eliminatórias. As mesmas serão substituídas por contra relógio. Seguem-se 3 semifinais (SF), final A e final B (caso existam mais de 18 embarcações); O contrarrelógio aplica-se para todas as classes em competição com mais de 27 atletas inscritos;

5.1.1.1. Condições para a realização de contra relógio:

- a. Mais de 27 atletas; Caso sejam menos 9 ou menos será realizada final Direta. Caso sejam entre 9 e 27 aplica-se o Plano A ou B.
- b. Series composta por 5 atletas (utiliza-se a pista 1, 3, 5, 7 e 9). Em caso de necessidade poderão ser utilizadas as 9 pistas.
- c. No caderno da competição será definido o tempo entre cada série.

5.1.1.2. Apuramento para as semifinais e finais

- a. Serão apurados os melhores 27 tempos do contra relógio;
- b. Serão distribuídos por 3 semifinais
- c. Sistema de apuramento:

1º MT – Pista 5 SF1; 2º MT – Pista 5 SF2; 3º MT – Pista 5 SF3; 4º MT – Pista 4 SF3; 5º MT – Pista 4 SF2; 6º MT – Pista 4 SF1; 7º MT – Pista 6 SF3; 8º MT – Pista 6 SF2; 9º MT – Pista 6 SF1; ...

d. A ordem de ocupação das pistas será:

a. 5 - 4 - 6 - 3 - 7 - 2 - 8 - 1 - 9

b. 5 - 6 - 4 - 7 - 3 - 8 - 2 - 9 - 1

A escolha pela opção A ou B será realizada por sorteio antes da realização do contra relógio e para cada classe em competição.

Serão apurados para a Final A os 3 melhores atletas de cada SF. Caso haja lugar a Final B, serão apurados os 4º a 6º classificados de cada SF.

O esquema de apuramento para as finais será:

	A1	A2
1/1 - SF -	5	5
2/1 - SF -	3	7
3/1 - SF -	8	2
1/2 - SF -	4	6
2/2 - SF -	7	3
3/2 - SF -	1	9
1/3 - SF -	6	4
2/3 - SF -	2	8
3/3 - SF -	9	1

A opção pelo sistema A1 ou A2 será sorteada para cada uma das classes em competição. No caso das finais B a distribuição decorrerá da mesma forma.

5.1.1.3. Seariação

Na Taça de Portugal e Campeonato Nacional, para efeito de distribuição das embarcações k1 e c1 pelas diferentes eliminatórias e pistas, os atletas serão seriados pelos resultados obtido no ano transato, nas Finais A e B. Todos os restantes atletas serão seriados no final, por ordem alfabética;

No Campeonato Nacional de Velocidade, nas embarcações de equipa, a seriação será efetuada tendo em conta os resultados nessa regata, das embarcações do clube, no Campeonato nacional de Velocidade do ano transato. Todas as restantes embarcações serão seriadas, por ordem alfabética (nome do clube).

5.1.1.4. Outras competições

Quando o número de embarcações inscritas não for superior a nove, realizar-se-á Final Direta. Quando o número de embarcações inscritas for superior a nove, aplicam-se as tabelas que se seguem e as que constam no Regulamento da ICF:

Sistema de Divisão com Finais B				
Competidores	Sistema	Eliminatórias	Semifinais	Finais
10 / 18	A	2 X 9 1º/3º à Final 4º/7º + 8º MT à SF Resto Eliminado	1 X 9 1º/3º à Final Resto Eliminado	A: 1 X 9
19 / 27	B	3 X 9 1º à Final 2º/7º à SF Resto Eliminado	2 X 9 1º/3º à Final A 4º/7º + 8º MT à Final B Resto Eliminado	A: 1 X 9 B: 1 X 9
28 / 36	C	4 X 9 1º/6º à SF + os 3 MT seguintes Resto Eliminado	3 / 9 1º/3º à Final A 4º/6º à Final B Resto Eliminado	A: 1 X 9 B: 1 X 9
37 / 45	D	5 X 9 1º/5º à SF + os 2 MT seguintes Resto Eliminado	3 / 9 1º/3º à Final A 4º/6º à Final B Resto Eliminado	A: 1 X 9 B: 1 X 9
46 / 54	E	6 X 9 1º/4º à SF + os 3 MT seguintes Resto Eliminado	3 X 9 1º/3º à Final A 4º/6º à Final B Resto Eliminado	A: 1 X 9 B: 1 X 9

Restantes planos apagados

Plano A					10 / 18 Competidores								
Eliminatórias			Semifinais					Finais					
			A/1	SF1					Final A				
	E	E									A1	A2	
	1	2											
10	5	5	4/1	E	5	1/1	E	5	5		
11	6	5	5/1	E	6	2/1	E	3	7		
12	6	6	6/1	E	2	3/1	E	7	3		
13	7	6	7/1	E	8	1/2	E	4	6		
14	7	7	4/2	E	4	2/2	E	6	4		
15	8	7	5/2	E	3	3/2	E	2	8		
16	8	8	6/2	E	7	1/1	SF	8	2		
17	9	8	7/2	E	1	2/1	SF	1	9		
18	9	9	8º MT	9		3/1	SF	9	1		
1º/3º Direto à Final 4º/7º + 8º MT à SF Resto Eliminado			1º/3º à Final Resto Eliminado										

Plano B													19 / 27 Competidores												
Eliminatórias				Semifinais										Finais											
				B/1		SF1				B/2		SF1													
																Final A									
																A1 A2									
																</									

Plano C					28 / 36 Competidores												
Eliminatórias					Semifinais					Finais							
					C/1	SF1			C/2	SF1							
													Final A				
													A1 A2				
	E 1	E 2	E 3	E 4													
28	7	7	7	7	1/1	E	5	2/1	E	4	1/1	SF	5	5
29	8	7	7	7	5/1	E	8	6/1	E	8	2/1	SF	3	7
30	8	8	7	7	2/2	E	4	1/2	E	6	3/1	SF	8	2
31	8	8	8	7	6/2	E	1	6/2	E	1	1/2	SF	4	6
32	8	8	8	8	2/3	E	6	3/3	E	3	2/2	SF	7	3
33	9	8	8	8	5/3	E	2	4/3	E	7	3/2	SF	1	9
34	9	9	8	8	3/4	E	3	1/4	E	5	1/3	SF	6	4
35	9	9	9	8	4/4	E	7	5/4	E	2	2/3	SF	2	8
36	9	9	9	9	1º MT seguinte			9	1º MT seguinte			9	3/3	SF	9	1
					C/1	SF2			C/2	SF2			Final B				
													A1 A2				
					3/1	E	6	3/1	E	6	4/1	SF	5	5
					4/1	E	2	5/1	E	8	5/1	SF	7	3
					1/2	E	5	3/2	E	3	6/1	SF	2	8
					5/2	E	8	4/2	E	7	4/2	SF	6	4
					3/3	E	3	1/3	E	5	5/2	SF	3	7
					4/3	E	7	6/3	E	9	6/2	SF	1	9
					2/4	E	4	2/4	E	4	4/3	SF	4	6
					6/4	E	9	4/4	E	2	5/3	SF	8	2
					2º MT seguinte			1	2º MT seguinte			1	6/3	SF	9	1
					C/1	SF3			C/2	SF3							
					2/1	E	6	1/1	E	5					
					6/1	E	1	4/1	E	7					
					3/2	E	3	2/2	E	6					
					4/2	E	7	5/2	E	2					
					1/3	E	4	2/3	E	4					
					6/3	E	8	5/3	E	8					
					1/4	E	5	3/4	E	3					
					5/4	E	2	6/4	E	9					
					3º MT seguinte			9	3º MT seguinte			1					
1º/6º à SF + 3 MT seguintes Resto Eliminado					1º/3º à Final A 4º/6º à Final B Resto Eliminado												

Plano D										37 / 45 Competidores											
Eliminatórias					Semifinais								Finais								
					D/1		SF1		D/2		SF1										
															Final A						
	E	E	E	E	E												A1	A2			
	1	2	3	4	5																
37	8	8	7	7	7	1/1	E	5	2/1	E	6	1/1	SF	5	5			
38	8	8	8	7	7	4/1	E	2	4/1	E	2	2/1	SF	3	7			
39	8	8	8	8	7	2/2	E	6	1/2	E	5	3/1	SF	8	2			
40	8	8	8	8	8	5/2	E	1	5/2	E	9	1/2	SF	4	6			
41	9	8	8	8	8	3/3	E	7	2/3	E	3	2/2	SF	7	3			
42	9	9	8	8	8	1/4	E	4	3/4	E	7	3/2	SF	1	9			
43	9	9	9	8	8	4/4	E	8	4/4	E	8	1/3	SF	6	4			
44	9	9	9	9	8	2/5	E	3	1/5	E	4	2/3	SF	2	8			
45	9	9	9	9	9	5/5	E	9	4/5	E	1	3/3	SF	9	1			
					D/1		SF2		D/2		SF2										
															Final B						
																	A1	A2			
						2/1	E	4	1/1	E	5	4/1	SF	5	5			
						5/1	E	8	5/1	E	2	5/1	SF	7	3			
						3/2	E	3	4/2	E	7	6/1	SF	2	8			
						1/3	E	5	3/3	E	3	4/2	SF	6	4			
						4/3	E	2	5/3	E	8	5/2	SF	3	7			
						2/4	E	6	2/4	E	4	6/2	SF	1	9			
						5/4	E	1	2/5	E	6	4/3	SF	4	6			
						3/5	E	7	5/5	E	1	5/3	SF	8	2			
						1ºMT	E	9	2ºMT	E	9	6/3	SF	9	1			
					D/1		SF3		D/2		SF3										
						3/1	E	3	3/1	E	3								
						1/2	E	5	2/2	E	6								
						4/2	E	2	3/2	E	7								
						2/3	E	6	1/3	E	5								
						5/3	E	1	4/3	E	8								
						¾	E	7	1/4	E	4								
						1/5	E	4	5/4	E	1								
						4/5	E	8	3/5	E	2								
						2ºMT	E	2	1ºMT	E	9								
1º/5º à SF + os 2 MT seguintes					1º/3º à Final A																
Resto Eliminado					4º/6º à Final B																
					Resto Eliminado																

[illegible]

5.2. Regatas

- a. Qualquer competidor que não tenha participado numa eliminatória onde está inscrito, não poderá participar na semi-final ou final.
- b. A composição de uma embarcação que foi apurada para a eliminatória seguinte (semi-finais ou final) não pode ser modificada.
- c. As eliminatórias e a final devem decorrer no mesmo leito de água.

5.3. Ajudas

Não é permitido receber ajuda de embarcações que não participam na prova ou através de qualquer outro meio.

No decorrer de uma prova, as embarcações que não participarem nessa prova estão proibidas de navegar em todo ou parte do percurso, mesmo fora das boias que delimitam a pista.

5.4. Chegada

A embarcação termina a prova quando a sua proa cruzar a linha de chegada com todos os seus tripulantes.

5.4.1.

Se dois ou mais barcos alcançarem ao mesmo tempo a linha de chegada, terão a mesma classificação final. Se esta situação interferir com a passagem à prova seguinte devem ser aplicadas as seguintes regras:

- a) Sempre que haja número suficiente de pistas no nível seguinte, o sorteio determinará em que prova os barcos entrarão. Se necessário, poderão ser utilizadas pistas suplementares.
- b) Se não houver pistas disponíveis, realizar-se-á uma prova entre os barcos envolvidos pelo menos meia hora depois da prova em que ficaram empatados e meia hora antes da prova seguinte.
- c) Se a prova de desempate não poder realizar-se ou se após a sua realização continuarem empatados, um sorteio determinará a sua qualificação.

6. DESCLASSIFICAÇÕES

Um atleta será desqualificado se:

- a. Receber ajuda ou acompanhamento exterior de outra embarcação;
- b. Se desviar da trajetória de prova (meio da pista)
- c. Sair da pista;
- d. Sem estar em prova, cruzar as bóias que delimitam o campo de regatas;
- e. Virar a embarcação antes de cruzar a linha de chegada;
- f. Faltar ao controlo de embarcação, pesagem ou anti-doping.

7. PARTICIPAÇÕES

7.1. Categorias Classes e Provas

		200 Metros		500 Metros		1000 Metros				
Masculinos	Seniores	K1		K1	K4	K1	K2	C1	C2	C4
	Juniores	K1		K1	K4	K1	K2	C1	C2	C4
	Cadetes	K1		K1	K4	K1	K2	C1	C2	C4
	Infantis				K4	K1	K2	C1	C2	C4
	Iniciados				K4	K1	K2			
	Veteranos A,B,C,D				K4	K1	K2	C1	C2	

		200 Metros		500 Metros					
Femininos	Seniores	K1		C1	K1	K2	K4	C1	C2
	Juniores	K1		C1	K1	K2	K4	C1	C2
	Cadetes	K1		C1	K1	K2	K4	C1	C2
	Infantis			C1	K1	K2	K4		C2
	Iniciados				K1	K2	K4		
	Veteranos A,B,C,D			C1	K1	K2	K4		

		200 Metros		
Canoagem Adaptada	Masculinos (absoluto)	Kayak	KL1 / KL2 / KL3 / KS1	
		Vaa	VL1 / VL2 / VL3	
	Femininos (absoluto)	Kayak	KL1 / KL2 / KL3 / KS1	
		Vaa	VL1 / VL2 / VL3	

7.2. Limitação de provas

No Campeonato Nacional de velocidade cada atleta pode inscrever-se num máximo de 3 provas, desde que sejam realizadas dentro do mesmo tipo de embarcação (cano ou kayak), não sendo permitido um mesmo atleta fazer kayak e canoa ou vice-versa. Cada clube apenas poderá participar em cada classe/prova, com o máximo de 3 embarcações.

7.3. Pontuação Coletiva

Para efeitos de pontuação coletiva, em cada Final atribuir-se-ão os seguintes pontos às tripulações participantes:

Classificação	Final A	Final B
1º	84	36
2º	72	32
3º	64	28
4º	60	24
5º	56	20
6º	52	16
7º	48	12
8º	44	8
9º	40	4

A classificação coletiva determinar-se-á pelo somatório dos pontos obtidos pela sua melhor tripulação de cada final.

Para atribuição desta pontuação, omitem-se, na classificação de cada Final, as tripulações de atletas individuais.

As categorias de Veteranos, não pontuam para a classificação coletiva do campeonato, apenas para o Campeonato Nacional de Veteranos.

8. TAÇA DE PORTUGAL DE REGATAS EM LINHA

8.1. Provas

A Taça de Portugal de Regatas em Linha será disputada em uma ou mais provas. Caso a competição seja simultaneamente seletiva nacional, poderão ser incluídas no seu programa outras provas, cuja aferição seja importante para a constituição das equipas nacionais, mediante condições a estabelecer na ficha técnica da prova. Todas as provas incluídas no programa contarão para a classificação coletiva.

O vencedor da Taça de Portugal será o clube que obtiver maior número de pontos no total de todas as provas realizadas.

8.2. Participação – Categorias, Classes e Provas

		200 Metros		500 Metros		1000 Metros	
Masculinos	Seniores	K1		K1		K1	C1
	Juniores	K1		K1		K1	C1
	Cadetes	K1		K1		K1	C1
Femininos	Seniores	K1	C1	K1	C1		
	Juniores	K1	C1	K1	C1		
	Cadetes	K1	C1	K1	C1		

		200 Metros
Canoagem Adaptada	Masculinos (absoluto)	KL1 / KL2 / KL3
	Femininos (absoluto)	KL1 / KL2 / KL3

8.3. Programa

Em todas as regatas em que participem 18 ou mais embarcações, será disputada uma Final B. O mesmo atleta só poderá participar no máximo em 2 provas, desde que sejam realizadas dentro do mesmo tipo de embarcação (canoa ou kayak), não sendo permitido um mesmo atleta fazer kayak e canoa ou vice-versa.

Retirou-se a obrigatoriedade de os atletas participarem em duas distâncias

8.4. Pontuação coletiva

Pontuam coletivamente nesta competição as 18 primeiras embarcações de cada Classe com o mesmo sistema de pontuação utilizado no ponto 7.3

8.5. Outros

Todos os pontos omissos no regulamento específico desta competição, devem reger-se pelo preceituado para o Campeonato Nacional de Regatas em Linha.

9. CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO

9.1. DEFINIÇÃO

Nas Provas do Campeonato Nacional de Fundo, o canoísta navega ao longo de um determinado circuito em águas calmas

9.2. Participação

A participação no Campeonato Nacional de Fundo está aberta a todos os competidores inscritos na FPC e a Clubes filiados na mesma Federação.

Nas categorias de seniores, juniores e cadetes, caso o número de atletas inscritos em cada categoria seja superior a 65, serão apurados os 50 primeiros atletas, de acordo com os resultados do último controlo Nacional de Velocidade, realizado antes desta competição.

Serão ainda apurados mais 15 atletas, de acordo com os seguintes critérios:

- Os atletas que se sagrem campeões regionais de fundo, nas 6 zonas do território nacional (Norte, Centro, Bacia do Tejo, Sul, Madeira e Açores), que não tenham participado ou não tenham sido apurados através do controle nacional.
- Através de contra relógio de 2000 metros, realizado na manhã que antecede a competição, os restantes atletas, até perfazer os 65 atletas.

Nas categorias de iniciados, infantis e veteranos, caso o número de inscritos seja superior a 65, será também realizado na manhã que antecede a competição um contrarrelógio de 2000 metros, com o objetivo de apurar os 65 atletas a participar na competição. Os atletas que se sagrem campeões regionais de fundo, nas 6 zonas do território nacional (Norte, Centro, Bacia do Tejo, Sul, Madeira e Açores), estão automaticamente apurados, não necessitando de realizar este controle, pelo que o número de atletas a apurar pelo contrarrelógio, será calculado de acordo com o número de campeões regionais inscritos.

Cada atleta só poderá participar numa prova do Campeonato Nacional.

9.3. Classes

O Campeonato Nacional de Fundo está aberto às seguintes categorias.

MASCULINOS			FEMININOS		
Seniores	K1	C1	Seniores	K1	C1
Juniores	K1	C1	Juniores	K1	C1
Cadetes	K1	C1	Cadetes	K1	C1
Infantis	K1	C1	Infantis	K1	C1
Iniciados	K1		Iniciados	K1	
Veteranos A, B, C e D	K1	C1	Veteranos A, B, C e D	K1	C1
Paracanoagem (KL1/KL2/KL3, VL2, VL3)	K1	Va'a	Paracanoagem (KL1/KL2/KL3, VL2, VL3)	K1	Va'a

9.4. Mudança de categoria

A mudança de categoria obedece ao Regulamento Geral de Competições.

9.5. Percursos

Embarcação	Distância
K1 – Iniciado - feminino	2 000 m
K1 – Iniciado	2 000 m
C1 – Infantil - feminino	2 000 m
K1 – Infantil - feminino	3 000 m
C1 – Infantil	3 000 m
K1 – Infantil	3 000 m
C1 – Cadete - feminino	2 000 m
K1 – Cadete - feminino	5 000 m
C1 – Cadete	5 000 m
K1 – Cadete	5 000 m
C1 – Júnior - feminino	3 000 m
K1 – Júnior - feminino	5 000 m
C1 – Júnior	5 000 m
K1 – Júnior	5 000 m
C1 – Sénior - feminino	3 000 m
K1 – Sénior feminino	5 000 m
C1 – Sénior	5 000 m
K1 – Sénior	5 000 m
C1 – Veterano A, B,C e D	3 000 m
K1 – Veterano A	5 000 m
K1 – Veterano A,B,C e D – feminino	3 000 m
C1 – Veterano A,B, C e D - feminino	2 000 m
K1 – Veterano B,C e D	3 000 m
Paracanoagem (absoluto)	2 000 m

9.5.1.

Os intervalos entre as largadas deverão ser no mínimo de 5 minutos. Sem prejuízo de não se interferir nos eventos em curso

9.6. Pontuação Coletiva

Em cada grupo de pontuação serão atribuídos os seguintes pontos

Classificação	Pontuação
1º	106
2º	102
3º	99
4º	97
5º	96
6º	95
7º	(...)

9.6.1.

A classificação Coletiva de Clubes resultará da soma dos pontos obtidos pelas quatro melhores embarcações de cada Clube em cada uma das classes. As restantes embarcações serão contabilizadas em termos de distribuição da pontuação individual.

9.6.2.

As categorias de Veteranos A,B,C e D não pontuam para a classificação coletiva do campeonato, apenas para o Campeonato Nacional de Veteranos.

9.7. Tempo de Controlo

As embarcações que terminarem a prova dentro do tempo de controlo definido na tabela infra para a sua classe pontuam para a classificação coletiva. Estes valores serão calculados tendo em conta o tempo do 3º classificado de cada classe em competição

Nas categorias de Seniores, Júniores, Cadetes e Veteranos, as embarcações que terminarem nos dois minutos seguintes, não pontuam nem penalizam o clube.

Nas categorias de Seniores, Júniores, Cadetes e Veteranos, as embarcações que terminarem após este período ou que não terminem a competição, penalizam o clube em 20 pontos.

Nas categorias de Iniciados e Infantis não há lugar à atribuição de pontuação negativa.

Embarcação	Tempo
K1 – Iniciado - feminino	2:30
K1 – Iniciado	2:30
C1 – Infantil - feminino	3:15
K1 – Infantil- feminino	3:15
C1 – Infantil	3:15
K1 – Infantil	3:00
C1 – Cadete - feminino	3:00
K1 – Cadete - feminino	2:45
C1 – Cadete	2:45
K1 – Cadete	2:30
C1 – Júnior - feminino	3:00
K1 – Júnior – feminino	2:30
C1 – Júnior	2:30
K1 – Júnior	2:15
C1 – Sénior - feminino	3:00
K1 – Sénior – feminino	2:15
C1 – Sénior	2:15
K1 – Sénior	2:00
K1 – Veterano A	2:15
K1 – Veterano A B,C e D – feminino	2:00
K1 – Veterano B, C e D	1:40
C1 – Veterano A B,C e D - feminino	3:00
C1 – Veterano A B,C e D	2:00
Paracanoagem	3:00

9.7.1.

Os canoístas que se retirem, virem ou partam a pagaia nos primeiros 500m não serão penalizados na pontuação.

10. EMBARCAÇÕES

10.1. Limitações

K1	K2	K4	C1	C2	C4	
520	650	1100	520	650	900	comprimento max. (cm)
12	18	30	14	20	30	peso min. (kg)

12.1.1 Nas categorias menores, iniciados, infantis e cadete é permitido o uso de kayaks "sit-on-top", tipo surfski.

As referidas embarcações terão sempre de obedecer às medidas e pesos que estão fixados na tabela anterior.

10.2. Controlo de embarcações

Esta competição deve reger-se pelo preceituado para o Campeonato Nacional de Regatas em Linha, no ponto 2.2. do presente regulamento de velocidade.

11. ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES

11.1. Oficiais

As Provas do Campeonato Nacional de Fundo devem ser organizadas sob a supervisão dos seguintes oficiais:

- Juiz Árbitro
- Organizador(es) da Competição (FPC + organizador local quando existe)
- Árbitro(s) de largada
- Alinhador(es)
- Árbitro(s) de percurso
- Árbitro(s) de rondagem
- Árbitro(s) de chegada
- Cronometristas
- Controlador das Embarcações
- Anunciador
- Oficial de Imprensa

12. PERCURSO

- a. Pelo menos uma hora antes de ser dada a largada da 1ª prova, o percurso deve estar medido e marcado com bandeiras bem visíveis, montadas em boias.
- b. O raio de cada rondagem será de pelo menos 40,5 metros e deverá apresentar uma forma redonda.
- c. Os limites de partida e de chegada devem estar em ângulo reto com o percurso.
- d. A linha de chegada deve ter, pelo menos, 30m de comprimento e estar assinalada por 2 bandeiras vermelhas. Os Juizes de Chegada devem estar o mais próximo possível da linha de chegada.
- e. De acordo com as distâncias, o percurso deve ser realizado de acordo com o seguinte esquema:
 - 5000 metros – 3 voltas (2 voltas grandes e 1 volta pequena no final)
 - 3000 metros – 2 voltas (1 volta grande e 1 volta pequena no final)
 - 2000 metros – 2 voltas (2 voltas pequenas)

13. LARGADAS

A largada deve ser dada com as embarcações presas ao longo de uma linha delimitada por duas boias com capacidade de alinhar no máximo 65 embarcações.

Os atletas deverão ainda ser ordenados ao longo da linha de largada de acordo com o ranking de apuramento para esta competição. O melhor atleta ficará ao centro da linha sendo a mesma preenchida do meio para as extremidades.

Os atletas que se sagrem campeões regionais de fundo, nas 6 zonas do território nacional (Norte, Centro, Bacia do Tejo, Sul, Madeira e Açores), que não tenham sido apurados através do controle nacional, serão seriados logo depois dos 50 atletas que foram apurados através do Controle Nacional de Velocidade. A ordenação destes atletas, será feita por ordem alfabética dos seus nomes.

14. TAÇA DE PORTUGAL DE TRIPULAÇÕES

Este evento é aberto às seguintes classes: K2, K4, C2 e C4

Em tudo o mais aplica-se o regime previsto para o Campeonato de Fundo, incluindo as distâncias referidas no ponto 9.5.

14.1. Participações

Nas restantes categorias não existe limite de inscrições.

14.2. Classes

MASCULINOS					FEMININOS			
Seniores	K2	K4	C2	C4	Seniores	K2	K4	C2
Juniors	K2	K4	C2	C4	Juniors	K2	K4	C2
Cadetes	K2	K4	C2	C4	Cadetes	K2	K4	C2
Infantis	K2	K4	C2	C4	Infantis	K2	K4	C2
Iniciados	K2	K4			Iniciados	K2	K4	
Veteranos A, B, C e D	K2	K4	C2		Veteranos A, B, C e D	K2	K4	C2

14.3. Programa de provas

A prova será disputada num só dia.

14.3.1.

Todos os competidores poderão participar no máximo numa competição de embarcação bilugar e outra de quadrilugar.

14.4. Mudança de categoria

A mudança de categoria obedece ao Regulamento Geral de Competições.

14.4.1.

Se um atleta optar por mudar de categoria, só poderá competir ao longo da Taça nessa categoria.

14.5. Pontuação Coletiva

Quando o número de participantes não ultrapassar os 40, atribuir-se-á a seguinte pontuação:

Classificação	Pontuação
1º	43
2º	40
3º	38
4º	36
5º	35
6º	34
7º	(...)

14.5.1.

Para participações superiores a 40 aumenta a pontuação de 15 em 15.

14.5.2.

Em cada Classe, pontua apenas uma embarcação por clube.

14.5.3.

O facto de não terminar a prova ou entrar fora do tempo de controlo não implica qualquer penalização.

14.5.4.

As categorias de Veteranos A, B,C e D não pontuam para a classificação coletiva do campeonato, apenas para o Campeonato Nacional de Veteranos.

14.6. Tempo de Controlo

O mesmo do Campeonato Nacional de Fundo.